

GRUPO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA DA INFÂNCIA (GPPIN)

Daniela Barros da Silva Freire Andrade - Coordenadora

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Apresentação

O GPPIN define seu interesse pelo processo de significação que envolve a constituição identitária de crianças e adultos. A infância é compreendida como construção sociocultural cujos significados regulam práticas sociais e educacionais frente às quais adultos e crianças interagem, incorporando-as, negando-as e mesmo ressignificando-as em uma dinâmica que envolve reprodução e criação. Deste modo, investiga-se os processos decorrentes da relação entre a criança e seu outro, estando este presente seja no campo da intersubjetividade imediata, seja no campo da intersubjetividade anônima.

O desenvolvimento humano é compreendido segundo a abordagem histórico-cultural em diálogo com estudos na perspectiva ontogenética das representações sociais estabelecendo, por meio das reflexões de Castorina (2003), relações entre os estudos de Vigotski (2010, 2009) e Moscovici (2003, 1994) – Teoria das representações sociais e Teoria da inovação ou minorias ativas.

Especificamente o que se põe em questão é a dupla condição da criança ora como objeto de representação dos adultos; ora como sujeitos que elaboram novos sentidos sobre a realidade.

O GPPIN tem mobilizado esforços investigativos em torno da seguinte questão:

Serão crianças capazes de influenciar processos de significação da realidade de forma a concorrer para a construção de representações sociais e exercer influência social?

Nesta direção destacam-se os seguintes pressupostos:

1. a norma da originalidade, compreendida como um dos princípios organizadores dos processos comunicacionais, relativizando a importância da consistência dos argumentos e de estilos de comportamentos pautados na objetividade;
2. a organização dos espaços destinados às crianças revelam sistemas de representações que atuam como marcos epistêmicos os mesmos orientam crianças na relação com a cultura. O espaço significado (TUAN, 1983) passa a ter um valor paradigmático cujos conteúdos representacionais sustentam tanto a dimensão linear – norma da objetividade – do que se convencionou ser a infância, quanto a dimensão narrativa – norma da originalidade – caracterizada pela participação ativa e criativa das próprias crianças.

O GPPIN propõe projeto intitulado: *O potencial narrativo dos espaços da infância*: estudo das significações e das práticas socioeducativas destinadas às crianças desenvolvido em articulação com o projeto de extensão intitulado *Rede de apoio à Educação Infantil*: interfaces com a Psicologia, Pedagogia e Arquitetura.

LUGARES DA CIDADE, SEGUNDO CRIANÇAS: REPRESENTAÇÕES SOCIOESPACIAIS DA CIDADE DE CUIABÁ-MT A PARTIR DAS CATEGORIAS DE TOPOFILIA E TOPOFOBIA

SILVA, Eliza M. P.
Agência financiadora: CAPES

O presente trata-se de recorte do estudo de mestrado intitulado *Representações socioespaciais da cidade de Cuiabá-MT, segundo crianças*. Propõe discussão sobre representações socioespaciais, segundo 40 crianças de escolas municipais, a partir das categorias de *topofilia* e *topofobia*, objetivando compreender suas significações acerca dos lugares. A orientação teórica articula a Teoria Histórico-Cultural (VIGOTSKI, 2009, 2010) e a Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 2003), esta no diálogo com os estudos de Jodelet (1982, 2002) e os estudos de Tuan (1983). A apreensão das representações deu-se pela identificação dos núcleos de significação (AGUIAR, OZELLA, 2006) nas entrevistas, a partir dos quais elaborou-se tabela de contingência, explorada pelo *Microsoft Office Excel 2007*, que possibilitou análise das recorrências dos critérios orientadores dos trajetos infantis, delineando características urbanas percebidas pelas crianças e revelando que o afeto em relação aos lugares está intimamente ligado ao afeto entre as pessoas que neles convivem.

Palavras-chave: Lugares. *Topofilia*. *Topofobia*. Cidade.

A NARRATIVA BINJE COMO UM PROJETO REPRESENTACIONAL NO DIÁLOGO COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Érica Nayla Harrich Teibel

Agência Financiadora: CAPES

A criança experimenta a hospitalização por meio da atribuição de significações que são elaboradas a partir de suas vivências. Um dos modos de favorecer a ampliação desse processo tem sido por meio da leitura. A utilização de livros como mediador do desenvolvimento tem sido explorado junto à Pediatria do HUIJM, onde por meio de um projeto de extensão, procura-se explorar o potencial da narrativa como instrumento promotor do desenvolvimento. Esse projeto tem como base o livro Binje, que conta a relação do personagem com o adoecimento e o processo de hospitalização. Esse trabalho buscou analisar o conteúdo representacional presente no livro. Conclui que a narrativa reproduz alguns aspectos da cultura hospitalar, mas destaca a possibilidade de abertura para o reconhecimento da criança enquanto ser com voz, capaz de compreender e colaborar, dialogando com o Humaniza SUS. O conteúdo representacional do livro tem em seu projeto a ideia de promover a visibilidade da infância, favorecendo o diálogo entre as crianças e demais atores sociais presentes nesse espaço.

Palavras-chave: Narrativa; Representações Sociais; Hospitalização de crianças.

O RANKING ESCOLAR E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: ESTUDO EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA MÍDIA IMPRESSA DE CUIABÁ-MT

NIENOW, Naiara dos S.

Agência financiadora: CAPES

Este estudo apresenta os resultados de investigação exploratória com o objetivo de identificar como o *ranking* escolar é divulgado pela mídia impressa de três jornais locais da cidade de Cuiabá-MT. O referencial teórico apresenta um diálogo entre os conceitos de ancoragem e objetivação da Teoria das representações sociais (MOSCOVICI, 2003, 2012; JODELET, 2001), os processos de comunicação - difusão, propagação e propaganda e a discussão da qualidade na educação (DAHLBERG, MOSS & PENSE, 1999). O banco de dados sobre a temática *ranking* escolar envolveu 34 matérias de jornal. Essas matérias foram categorizadas segundo a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Como resultado, observa-se que a ancoragem da educação de qualidade apresenta forte relação com a escola privada e preparatório para o Enem. Tais instituições de ensino são noticiadas como as melhores e seus alunos foram associados ao modelo do aluno competente. A divulgação das listas de *rankings* das melhores escolas pode indicar um processo de objetivação dessa representação.

Palavras-chave: Educação. Qualidade da educação. *Ranking* escolar.